

LAZAROPOLIS DO PRATA

Igarapé-Açu

-PARÁ- 21.5.1937

Mui prezado Sr. Prof. Lutz,

meus sinceros agradecimentos pelo envio do seu trabalho sobre etiologia, propagação e combate da lepra, que li com enorme interesse. Foi-me especialmente valioso ter encontrado nele um resumo dos principais problemas com a opinião de uma tão vasta experiência, que poucos encontram à disposição.

Ainda que concorde plenamente com o senhor quanto ao fato de o problema da lepra parecer solúvel apenas através de uma eficiente profilaxia, dadas as condições de hoje, acredito que o leprólogo em prática não deve parar de procurar melhores possibilidades de tratamento para os que já estão doentes.

Unna, em cuja clínica eu me ocupava com a lepra desde 1922, sempre tentou utilizar os resultados de colorações histológicas, que queria explicar quimicamente, em benefício da terapia também. Portanto seu trabalho “Zur Morphologie des Mikroorganismus der Lepra”,¹ que também me acompanhou até aqui no exemplar da biblioteca pessoal do falecido Dr. Paul Taenzer, foi-me sempre um objeto de dedicado estudo, pois pela primeira vez foram apresentadas, relativamente isoladas, as principais partes do agente infeccioso.

Ainda que até hoje minhas tentativas de tratamento baseadas nas suas descobertas histológicas não tenham dado um resultado satisfatório e sejam muito dificultadas pela falta aqui de um laboratório, continuo com esperança de chegar um dia, com a devida paciência, a algo útil.

Expressando minha sincera estima, permaneço

seu devotado

Dr. Alfred Bluth

¹ Sobre a morfologia do microrganismo da lepra. [N.T.]